

Negociações só avançam com pressão dos bancários

Bancos se negam a contratar mais funcionários e rejeitam proposta da categoria sobre garantia no emprego e fim das terceirizações

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) manteve a mesma intransigência nos dois dias de negociações sobre emprego e cláusulas sociais, em São Paulo. No primeiro encontro com o Comando Nacional da categoria, na terça-feira, dia 30, os bancos rejeitaram a proposta de garantia no emprego apresentada pelos trabalhadores. Segundo os representantes dos bancos, "a garantia de emprego não é importante para a categoria".

O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que participou da mesa, repudiou a postura inicial dos banqueiros. "É lamentável que os bancos comecem tão mal as negociações, rejeitando uma reivindicação tão importante que é a garantia no emprego. Ficou evidente que, mais uma vez, as negociações só irão avançar com uma forte pressão dos bancários", disse.

Os bancários defendem a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o fim das terceirizações e a extensão do abono-assiduidade a todos os bancários. Os bancos rejeitaram todos os itens.

Os sindicalistas apresentaram à Fenaban o resultado da Pesquisa de Emprego Bancário relativo ao primeiro semestre de 2011. O levantamento, realizado desde 2009 pela Contraf-CUT e pelo Dieese, mostra que, embora os bancos tenham criado 11.958 postos de trabalho nos primeiros seis meses do ano, aumentou o número de desligamentos (18.559).

TERCEIRIZAÇÕES

Os bancários reivindicam o fim da terceirização dos setores de compensação, tesouraria, caixa rápido, home banking, autoatendimento, teleatendimento, cobrança, cartão de crédito e reatuação. Em relação aos correspondentes bancários, outra forma de precarização do trabalho, a proposta da categoria, aprovada na Conferência Nacional é a de garantir a toda a população brasileira acesso aos serviços financeiros prestados em agências e postos de atendimento, oferecidos por bancários, garantindo a qualidade, o sigilo dos dados e a segurança para funcionários e clientes. Os representantes dos trabalhadores pediram aos bancos que deixem de aplicar as recentes resoluções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central que ampliaram a função dos correspondentes bancários no país, o que também foi rejeitado pelos patrões.

No segundo dia de negociação a Fenaban rejeitou a proposta dos trabalhadores de ampliação do horário de funcionamento das agências (das 9h às 17h), que garantiria a jornada de seis horas e reduziria as filas, melhorando o atendimento à população. A proposta inclui também um mínimo de cinco caixas em cada agência através da contratação de mais funcionários.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Os sindicatos cobraram a realização de um novo censo na categoria



O Sindicato vai intensificar a mobilização através das caravanas nos bairros e convocar os bancários para as atividades da campanha salarial

Calendário de negociações	
Data	Pauta
2/9	Negociação específica da Caixa
5 e 6/9	Saúde e condições de trabalho (Fenaban)
9/9	Negociação específica do BB
13/9	Remuneração (Fenaban)

para averiguar os resultados dos programas implementados pelas empresas para combater as discriminações de gênero, raça, opção sexual e contra pessoas com deficiência, após a realização do Mapa da Diversidade,

em 2008. Os negociadores patronais disseram que vão consultar os bancos sobre a reivindicação. Ao final, a Fenaban rejeitou incluir na Convenção Coletiva as cláusulas sociais debatidas durante a realização da mesa temática.

Funcionários entregam minuta específica ao Santander

Em reunião dia 30, em São Paulo, a Comissão de Organização dos Empregados (COE), coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), entregou a minuta de reivindicações específicas, para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários. Para a elaboração da minuta foi feita uma consulta nacional aos funcionários do banco espanhol que apontou como prioridades melhores condições de trabalho e a luta por novas cláusulas.



Cleyde Magno representou os bancários do Rio na reunião em que os funcionários do Santander entregaram a pauta de reivindicações específicas à direção do banco

Os sindicalistas reivindicaram que o atual aditivo, cuja vigência terminou na quarta-feira (31/8), tenha sua validade prorrogada até o final das negociações. O Santander se comprometeu em prorrogar o aditivo

por 30 dias. O banco ficou de analisar a proposta de que as negociações específicas aconteçam simultaneamente às da mesa da Fenaban, como ocorre no Banco do Brasil,

Caixa Federal, entre outros.

AS CLÁUSULAS

A minuta é composta por dois blocos: um que reúne cláusulas

já existentes no atual aditivo, onde se reivindica a renovação com a correção de datas e valores, e outro de cláusulas novas em que se propõem mudanças na redação. A íntegra da pauta específica pode ser vista na matéria da entrega da minuta no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). Entre as principais reivindicações estão a garantia no emprego, mais contratações e o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS).

Proposta apontada como importante durante a consulta foi a do abono-assiduidade. Por ela, os funcionários terão direito a cinco dias de folga. "Os bancários recebem pagamento mensal por 30 dias de trabalho. Mas há sete meses com 31 dias

e fevereiro com 28. São estes cinco dias em que se trabalha de graça que os bancários querem que sejam transformados em faltas abonadas, como já acontece na matriz do Santander", explicou Cleyde Magno, diretora do Sindicato e representante do Rio de Janeiro na COE do Santander.

Outras reivindicações são empréstimo de férias de um salário, com pagamento em dez parcelas sem juros; manutenção do plano de saúde para os aposentados e permanência do banco no patrocínio aos fundos de pensão (SantanderPrevi, Banesprev e Bandeprev) e à Cabesp. Cleyde frisou que, para que estas reivindicações sejam atendidas, será necessária a mobilização de todos os funcionários do banco.

Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXI 1º a 5/9/2011 - Nº 4469 - www.bancariosrio.org.br



NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM

Sindicato intensifica mobilização para derrotar intransigência da Fenaban



EM SÃO PAULO - O presidente Almir Aguiar (segundo da direita para a esquerda) criticou a postura dos banqueiros nas negociações sobre emprego



NO RIO - Dirigentes sindicais percorreram agências do Recreio e da Barra da Tijuca e convocaram os bancários para as atividades da campanha salarial

O Sindicato do Rio realizou na terça e quarta-feira (30 e 31), datas das negociações da categoria com a Fenaban sobre emprego e cláusulas sociais, mais duas caravanas, desta vez na Barra da Tijuca e no Recreio. Os sindicalistas convocaram os bancários para organizar uma forte mobilização, já que os bancos mostraram, neste primeiro encontro, que vão jogar duro com a categoria.

"É inadmissível que o setor mais lucrativo do país se negue a discutir a garantia no emprego, o fim das demissões imotivadas e da política de

alta rotatividade e trate com desprezo as questões da igualdade de oportunidades. Vamos para cima com uma forte mobilização nacional e, se necessário, à greve", disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou da mesa de negociação, em São Paulo.

Nas caravanas, os funcionários expressaram sua indignação com a postura intransigente dos bancos, e a população denunciou os juros e as tarifas abusivas. Confira mais detalhes da primeira rodada de negociação na página 4.



Atualize-se para a Campanha Salarial 2011

A Campanha Salarial 2011 está chegando e você não vai querer ficar fora dessa não é? O Sindicato está por dentro das redes sociais e irá divulgar por lá todas as informações da campanha. Adicione no Facebook (www.facebook.com/bancariosrio) e nos siga também no Twitter (@BancariosRio).

As atualizações também são mandadas por SMS e E-mail. Se você ainda não está cadastrado, acesse o site do **Bancário** (www.bancariosrio.org.br), clique em "Torpedo" para cadastrar seu celular e em "Bancário Online" no topo da página para cadastrar o seu email.

"A importância de ter



essas notícias nesse momento de campanha salarial é porque, em vários momentos, informações são induzidas por outros meios de comunicação. Assim o bancário sabe que as informações estão vindo do próprio Sindicato, e não de outras fontes", enfatizou Vera Luiza, diretora da Imprensa do Sindicato.

Participe da carreta dos bancários nesta sexta-feira

Dia 2 de setembro. Concentração às 10h, em frente ao Centro de Convenções Sul América, próximo à Prefeitura do Rio.

Contraf-CUT e Fenacrefi abrem negociação

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram na terça-feira (30), em São Paulo, a primeira rodada de negociação da Campanha Nacional dos Financeiros com a Fenacrefi, entidade patronal do setor. Os trabalhadores das financeiras têm data-base em 1º de junho. As negociações prosseguem no dia 12 de setembro. A terceirização, o fim das metas abusivas e a discussão sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o fim do assédio moral foram os principais assuntos tratados nessa primeira rodada. Os financeiros defendem a garantia no emprego como uma das principais bandeiras da campanha. O foco é nas terceirizações, combatendo a política implementada pelo governo de incrementar os correspondentes bancários, que os afeta em especial. Outro ponto da campanha dos trabalhadores nas financeiras é a abrangência da convenção coletiva para todo o país. Quer dizer, o acordo assinado pela Contraf-CUT com a Fenacrefi deve ser cumprido em todo o território nacional e válido para todos os trabalhadores que prestam serviços às financeiras.

AUMENTO REAL

A categoria reivindica ainda um reajuste salarial que reponha a inflação acumulada entre 1º de junho de 2010 e 31 de maio de 2011 (projetada em 7,27% segundo o ICV/Dieese) e um aumento real de 5%. "Quanto ao pagamento da PLR, os funcionários querem os mesmos moldes que serão definidos para os bancários", disse o representante da Contraf e diretor do Sindicato Geraldo Ferraz, que participa das negociações.

A categoria reivindica ainda um modelo de PLR equivalente ao definido na Convenção Coletiva dos Bancários. Da mesma forma, cobram a criação de um acordo de combate ao assédio moral nos moldes do conquistado pelos bancários.

Itaú Unibanco tem lucro recorde mas não paga PR para todos

A ganância e o desrespeito são a marca registrada do Itaú Unibanco. Para não fugir à regra, como nos anos anteriores, não pagou, no último dia 19, a primeira parcela da Participação nos Resultados (PR) para todos os funcionários. E cometeu esta injustiça, apesar de no primeiro semestre deste ano o banco voltasse a ter um lucro recorde para o período: mais de R\$ 7,133 bilhões, resultado obtido graças ao trabalho de todos.

A PR faz parte do famigerado Programa Agir, que estabelece metas absurdas, entre elas a de venda de produtos, que são cumpridas pelo conjunto dos bancários. Entre aqueles que não receberam, apesar de serem obrigados a cumprir metas, estão os gerentes operacionais e chefes de serviços bancários, os assistentes e agentes que executam tarefas de gerentes, além de todos os funcionários da área operacional. "A PR não é negociada com o movimento sindical. É estabelecida unilateralmente pelo Itaú Unibanco. Mas se todos os bancários produziram o lucro, uma parte dele deveria ser distribuída linearmente a todos", disse Cida Cruz, diretora do Sindicato



e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE).

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Outra crítica feita pela dirigente é quanto a falta de transparência. "As regras de pontuação de venda dos produtos são alteradas a todo o momento e a fórmula de cálculo estabelece um quantidade tão grande de critérios e variações que se torna difícil ao bancário

saber o valor de PR a receber", argumentou.

Cida lembra que, para o movimento sindical bancário, todos que participam da formação do lucro têm direito a receber uma parte dele. "Para nós, no entanto, esta divisão tem de ser feita linearmente, sem a pressão por metas, como acontece no Agir, e que leva à prática do assédio moral e ao adoecimento da categoria", afirmou a dirigente.

Banco traz de volta superintendente acusado de homofobia

No Itaú Unibanco vale o ditado de que nada é tão ruim que não possa ficar pior. O ex-gerente da agência Campo Grande César Ribeiro, acusado de homofobia por ter demitido a bancária Márcia Líbano, e que foi promovido a superintendente no Amazonas, está de volta ao Rio de Janeiro agora como superintendente da Região 63. Ao promovê-lo para depois trazê-lo de volta ao Rio de Janeiro, o Itaú desmoraliza o seu discurso de responsabilidade social.

A simples notícia de que Ribeiro voltaria causou revolta entre os funcionários do banco, com muitos deles procurando o Sindicato para protestar, temerosos de serem por ele comandados. Confirmada a informação, o clima nas agências é de indignação e medo, devido à prática recorrente de

assédio moral adotada desde os tempos em que era gerente. Agora, o temor é que, com mais poder, Ribeiro aumente a perseguição e o assédio sobre os funcionários. O Sindicato orienta todos os bancários da Região 63 a denunciar qualquer tentativa deste senhor que caracterize perseguição, todo tipo de assédio e discriminação (2103-4137/2103-4120).

INCENTIVO A HOMOFOBIA

Na campanha salarial de 2009, o Sindicato conquistou o direito de extensão do plano de saúde aos casais homoafetivos. Com isto, a bancária Márcia Líbano requereu, em novembro de 2009, a inclusão de sua companheira no plano. Foi o bastante para que começassem as perseguições do

senhor César Ribeiro, culminando com a demissão de Márcia em abril de 2010.

Antes de dispensá-la, porém, ele a chamou diversas vezes para questioná-la sobre a sua opção sexual. A situação gerou um sério constrangimento à bancária, inclusive afetando seu desempenho funcional como acontece sempre nos casos de perseguição, discriminação e homofobia. Não satisfeito em demiti-la ainda procurou denegrir a sua imagem, acusando-a de fraude, em reunião com os funcionários, e alegando que a demissão teria sido orientada pela inspetoria do Itaú Unibanco. O caso de Márcia está na Justiça, com audiência marcada para o próximo mês. Ela pede a reintegração ao trabalho e a punição do banco por danos morais e materiais.

TURISMO

Conheça as Cataratas de Foz do Iguaçu

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou uma série de passeios que acontecem de setembro deste ano a maio de 2012. Em novembro tem a excursão às Cataratas de Foz do Iguaçu, com direito a compras na Argentina e no Paraguai, que possuem preços muito mais em conta do que o Brasil em praticamente em todos os produtos. O pacote, que inclui passagem aérea, ônibus para o hotel e para os passeios e hospedagem, além de cinco refeições, custa R\$1.695 por pessoa.

Bancário sindicalizado paga R\$1.595. Confira a programação completa no quadro abaixo. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Errata – Na matéria *Realize seu sonho e faça um cruzeiro no navio Costa Fortuna*, passeio que será realizado de 8 a 17 de março de 2012, publicada na edição de 25 a 29 de agosto, o valor correto da cabine dupla com varanda é em dólar (US\$1.511) e não em real (R\$1.511). Erramos também ao afirmar que "o pacote inclui bebidas", o que não é verdade.

Escolha seu passeio e boa viagem		
Roteiro	Data	Preços
Tiradentes e São João Del Rey (MG)	16 a 18/9	R\$465 e R\$395*
Hotel Fazenda (Paulo de Frontin, RJ)	21 a 23/10	R\$440/475 e R\$410/445*
Angra dos Reis (RJ)	3/12	R\$125 e R\$115**
Itacaré (BA)	8 a 16/1	R\$2.500/2.350*

Programação para 2012	
Angra dos Reis (RJ)	5/2
Orlando (Disney)	21/4 a 5/5
Lisboa, Madri e Roma	13/5 a 24/5 (previsão)

* Valor referente ao desconto para bancários sindicalizados.
** Crianças de 6 a 10 anos pagam R\$100 e filhos de bancários sindicalizados, R\$90.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe

Imóvel - Venda
Vdo. uma casa em Maricá, pronta p/ morar, 170m² de área construída, salão, 2 qts (1 suite), copa/cozinha azulejada, varandão, garagem, churrasqueira, pia, quarto, banheiro e chuveirão, R\$170 mil, condomínio R\$60, total segurança, a 5 minutos do centro de Maricá. Tel.: 98341523 - Léa.

Imóvel - Aluguel
Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoiás, 2º distrito - Cabo Frio), Tels.: (22) 2630-6777 / (21)9192-1097 - Auxiliadora.
Alugo um flat-bangalô para temporada ou fixo, em Cabo Frio, para no máximo 4 pessoas, ar, ventilador, guarda-roupa, churrasqueira, piscina, até novembro, 12h de segunda às 12h de sexta R\$100, 12h de sexta às 12h de sexta R\$120, 1 vaga na garagem, Ano-Novo e Carnaval, a combinar. Tels.: 7875-9147 / 8259-5885.
Alugo um aptº. 2 qts, Rua Carlos Chamberland, 124/ 201 - Vila da Penha, dependências, 2 vagas de garagem, 110m², negocio de mobiliário, cama, armário, R\$1 mil, condomínio R\$350. Tel.: 9962-5793 - Geraldo.
Alugo um apto Arraial do Cabo, 2 qts, 8 pessoas, 50m da praia, baixa temporada, R\$420, 6 pessoas. Tels.: 7701-7159 / (21) 9670 5840 - Luis.

de Maio, R\$ 160 mil. Aceito oferta. Tel.: 9786-9391 - Luciana.

Carros e Motos
Vdo. um Palio Weekend Adventure 2005/2006 1.8 8v, Flex, completo + GNV, R\$27 mil. Tel.: 9127-0997 - Julio.
Vdo. um Polo Sedan 2009 1.6, Flex, prata, completo, único dono, vistoriado 2011, R\$34 mil. Tels.: 3312-3502 / 9100-2459 - Eduardo.
Vdo. um Gol um 2000, cinza metálico, 2 portas, ar, CD player, vistoriado 2011, R\$12 mil. Tels.: 3891-6730 - 9662-9818.
Vdo. uma Zafira 2008, preta, completa + kit gás, R\$44 mil. Tel.: 7873-5677 - Marcos.

Zebra passeia na segunda rodada da Copa



Na primeira partida de domingo, um jogo que parecia ser fácil, o Itaú Amigos, que já foi campeão diversas vezes na Copa Veteranos e na Copa Bancária, perdeu por 5 a 4 para o Unibanco Pipa Voada. Uma autêntica zebra, que premiou a garra e o conjunto da equipe vencedora. O Itaú Amigos começou dominando a partida e abriu o placar logo no início, com um gol de Marcelo Araújo, também autor dos outros três. Ainda no primeiro tempo, o Pipa Voada empatou, com seu zagueiro Bira, de estilo semelhante ao que tomou famoso Aldair, ex-jogador do Flamengo e do Roma da Itália. Poucos minutos depois, o Itaú virou. No segundo tempo, após estar ganhando por 4 a 3, foi a vez do Pipa Voada virar, fechando o placar em 5 a 4.

GOLEADAS

Outra partida muito disputada acabou em empate de 2 a 2, no sábado, entre o

Unibanco Uniamigos e o Bradesco Polo Rio. Atual campeão da Copa Veteranos, o Bradesco Siqueira Campos derrotou o Sindicato União por 5 a 2. O resultado não refletiu o jogo, muito disputado, mas as falhas do zagueiro Carlos Antônio Vovô permitiram que o placar fosse elástico. O destaque da partida foi João Luiz, o Magrão.

No último jogo de sábado o Caixa Unidos pintou o sete com o Unibanco Society Barra. O destaque dos 7 a 0 da partida foi o meio-campo Paulo Renato, que fez o que quis com a defesa adversária, marcando dois gols e ajudando nos outros com passes precisos. Na segunda partida de domingo, após impor, logo no início, um "nó tático" de 10 minutos que não permitiu que o time do Real União jogasse, o Sindicato Rio não aguentou a juventude do adversário e o oportunismo do artilheiro Carlos Timbó, que mandou seis vezes a bola para o fundo da rede. Janderson Silva e Renato Medeiros completaram. O gol de honra foi de José Luiz Xavier (8 a 1).

No último confronto, o Real Amigos deixou de quatro (4 a 0) o técnico e jogador Boniek, do Itaú União, que desfalcou o time em função de bolhas no pé. O destaque foi Alex Moreira, autor de dois gols. O destaque da semana foi Carlos Timbó, autor de seis gols. Ele receberá 12 garrafas de cerveja.

Terceira Rodada			
Sábado (3/9)			
9h	Bradesco Polo Rio	X	Sindicato Rio
10h	Sindicato União	X	Unibanco Pipa Voada
11h	Itaú Amigos	X	Real Amigos
Domingo (4/9)			
9h	Unibanco Uniamigos	X	Caixa Unidos
10h	Real União	X	Unibanco Society Barra
11h	Bradesco Siqueira Campos	X	Itaú União

Eletroeletrônicos
Vdo. um teclado Yamaha PSR500 com fonte (seminovo), com estante, teclado Saty 2010. Tels.: 9116-8150/7851-2372/2454-6808 - Cristiene.
Vdo. um freezer Antártica, grande, 9 caixas, R\$1.000. Tel.: 9127-0997 - Julio.

Diversos
Vdo. uma cadeirinha de bebê para automóvel (zerada, na caixa), modelo Júnior Maxi (Graco), para crianças de 15 a 36 kg, R\$250. Tels.: 9318-7905 (Aline) e 9318-7901 (Guilherme).
Vdo. um conjunto de cadeiras em pátina, bege, com estofamento em couro mostarda + móvel para TV/DVD/som, tudo por R\$300. Tels.: 9859-9890/9694-1401 - Andréa.
Vdo. um simulador de caminhada com pouco uso (6 meses), ótimo para circulação e fortalecimento dos músculos, R\$200. Tels.: 2103-4138 / 9998-1691 - Jaqueline.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campanheira - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretária de Imprensa (mprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Baner/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Baner/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Baner/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MTB 11.732 SP, Olyntho Contente - MTB 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000